

Rede de Cooperação apresenta novos resultados e continua discutir ações ambientais

Participantes da Rede de Cooperação Interinstitucional em pesquisas e ações relacionadas à mortandade de peixes e ao monitoramento ambiental na bacia do alto e médio São Francisco reuniram-se novamente nos dias 18 e 19 de abril, em Três Marias.

O foco dos trabalhos em grupo e discussões foram as ações desenvolvidas pelas instituições em março e abril, apresentadas à comunidade no dia 19/04.

A Secretaria Municipal de Saúde apresentou resultado de análises realizadas de água das fontes alternativas (rio, cisternas e poços) para o consumo humano. De acordo com os resultados, não há contra-indicação de consumo da água, no que se refere aos metais pesados. As análises mostraram pequenas variações apenas de ferro e manganês, sendo que estas alterações são inofensivas à saúde. Segundo a Secretaria de Saúde, novas análises serão realizadas e novos parâmetros avaliados.

De acordo com relatório parcial apresentado pelo Instituto Internacional de Ecologia, há concentrações de pesticidas e herbicidas em vários pontos do rio, especialmente no sedimento, que não podem ser ignoradas nas investigações da causa da mortandade de peixe.

A ONG canadense WFT apresentou os resultados dos trabalhos que foram desenvolvidos pelo Projeto Peixes Pessoas e Água, como o estudo da Universidade Federal de S. Carlos sobre o monitoramento realizado em 2005. Foi colocado que as causas podem ser múltiplas e é extremamente importante que sejam realizados mais estudos para identificar a causa da morte de peixes.

Outro avanço apresentado durante a reunião foi em relação ao Centro de Monitoramento do alto e médio São Francisco, desenvolvido em parceria pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Votorantim Metais Três Marias, com apoio da WFT e Polícia Ambiental. Foi realizada a contratação e capacitação de nove monitores expandindo as regiões de monitoramento: Moema, Rio Abaeté, Três Marias, Pirapora, Brasilândia, Urucuia, barra do Urucuia, barra do Paracatu, Ibiaí, já iniciados e barra do Velhas e barra do Paraopeba, que terão as patrulhas iniciadas até final de abril.

Foi criado ainda, o banco de dados para receber as informações das patrulhas realizadas. O Centro de monitoramento tem como objetivo, levantar informações sobre a mortandade de peixes na bacia do alto e médio São Francisco.

Em relação à divulgação das informações da Rede de Cooperação, uma das sugestões apresentadas foi a criação de uma equipe para levar as informações às comunidades. Além disso, os trabalhos deverão ser divulgados também em rádios, jornais e TVs locais.

A Rede de Cooperação Interinstitucional foi formada em setembro de 2005 com objetivo de somar esforços nas investigações da morte de peixe na bacia do alto e médio São Francisco e seus afluentes, sendo constituída por representantes da sociedade civil, poder público, órgãos ambientais e por instituições privadas. A coordenação é do secretário de meio ambiente de Três Marias, Roberto Carlos Rodrigues. Na última reunião, estiveram presentes representantes do IEF, IBAMA, WFT / PPA, Codevasf, Secretaria Municipal de Saúde de Três Marias, Secretaria de Meio Ambiente de Três Marias, Federação e colônias de pescadores, Votorantim Metais e representantes da Prefeitura de São Gonçalo do Abaeté, além de representantes da sociedade civil.

A próxima reunião para continuidade dos trabalhos será realizada no dia 24 de maio.